

07-01-2012



Guia para levar a sua empresa para Angola

Investir em África exige uma enorme capacidade de adaptação, mas o planeamento e calendarização são igualmente importantes. Leia tudo o que precisa de saber para ter sucesso na internacionalização para Angola

O que deve uma empresa saber quando planeia expandir-se para Angola?

As empresas devem calendarizar o investimento e atividade esperada, designadamente uma fase de implementação, a fase de operação e eventualmente a fase de correção. A correção pode surgir por necessidades de crescimento, de redução da operação, alteração do negócio ou entrada ou saída de parceiros de negócio.

É muito importante pensar e implementar com rigor (tanto quanto possível) o modelo jurídico, financeiro, dos recursos humanos, da comunicação (entre outros) de acordo com a atividade que se planeie realizar em Angola.

Porém, apesar das necessidades de racionalização, convém não esquecer que investir em África exige igualmente uma enorme capacidade de adaptação e reação às diferenças que o contexto africano normalmente apresenta a quem aí investe e faz com origem em continentes com contextos marcadamente diferentes, como é o caso do continente europeu.

É possível prestar serviços a clientes implantados em Angola sem estar obrigado a ter necessariamente uma representação local? Há implicações jurídicas ou comerciais de não ter uma representação local em Angola?

Sim, é possível. É muitas vezes perguntado qual o fundamento, se algum, para uma empresa estrangeira ter de obrigatoriamente criar uma representação em Angola. Pois bem, efetivamente, a lei das sociedades comerciais estabelece que as empresas que forem exercendo atividade em Angola há mais de um ano deverão ter de abrir uma representação local. Quanto às implicações comerciais de não se ter uma representação, normalmente mais do que haver uma implicação jurídica, haverá sim essa necessidade, por exigência de clientes e da necessidade de competir melhor no mercado local.

E os impostos? O sistema fiscal angolano incentiva o investimento estrangeiro? O sistema fiscal angolano é igual ao sistema fiscal português? O sistema fiscal angolano é gravoso em geral?

A reforma do sistema fiscal angolano será provavelmente a grande novidade legislativa de 2012 já que, uma vez tendo sido promulgado, a sua entrada em vigor, segundo fonte da imprensa (ainda), ocorreu a 1 de janeiro de 2012.

O sistema fiscal angolano, quando comparado com o de outros países, pôde ser, em minha opinião, até 1 de janeiro de 2011 claramente considerado como de incentivo ou, pelo menos, apresentando vantagens comparativas face a outros sistemas tributários de outros países.

Respostas dadas por Bruno Xavier Pina, associado sénior da África Desk da FLMJ/Lola mas em www.dinheirovivo.pt

A FLMJ e a AICEP Portugal Global promovem duas grandes conferências ASC Mercado Angola, Dia 9 no Hotel Porto Palácio ou dia 12, na Culturgest, em Lisboa, esclareça todas as dúvidas sobre a internacionalização para Angola.

pergunte ao GURU em <http://www.dinheirovivo.pt/Guru/index.html>